

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita às obras do Projeto Vila Viva Aglomerado da Serra

Belo Horizonte - MG, 21 de junho de 2007

Não estava previsto eu falar aqui porque era apenas uma visita a esta que é a maior obra de urbanização de vilas no Brasil. Mas eu não poderia deixar de falar para agradecer ao prefeito Pimentel. O prefeito Pimentel poderia, como outros prefeitos no Brasil inteiro, ficar preocupado apenas em tratar do centro de Belo Horizonte, que precisa ser cuidado também, em tratar dos bairros de classe média, que também precisam ser cuidados. Mas o companheiro Pimentel teve a coragem de colocar aqui, numa vila onde moram trabalhadores, onde mora gente pobre deste estado, um investimento de 170 milhões de reais para tornar a vida de vocês mais digna.

Eu visitei um apartamento agora, vi que o apartamento é humilde, pequeno, mas é um apartamento de qualidade e, certamente, melhor do que a casa em que as pessoas moravam antes de se mudarem para cá. Eu acho que só o fato de as empresas contratarem para trabalhar, na maioria, trabalhadores da própria vila, é uma coisa extraordinária, porque isso gera cidadania, melhoria da qualidade de vida, e vai permitindo que numa vila como esta surja um comércio, porque aqui não serão feitos apenas uma avenida e apartamentos.

Vocês viram o Prefeito falando. Aqui vai ter escola, aqui vai ter posto de saúde, aqui vai ter creche para as crianças, aqui vai ter centro de formação profissional, aqui vai ter uma série de benefícios para a população mais pobre, e vai ser extraordinário para todo mundo. Eu queria dizer para vocês que nem sempre é possível fazer todas as coisas num único dia ou num único ano, ou em quatro ou cinco anos. Na vida de vocês, vocês sabem que cada conquista da gente demora, é difícil, mas a gente tem que perseverar sempre, a gente tem que lutar sempre.

Agora que nós vamos ter uma segunda chance, um segundo mandato, na semana que vem estarei voltando à Belo Horizonte para, junto com o nosso prefeito Pimentel e prefeitos de todas as cidades da região metropolitana de

Belo Horizonte – da região metropolitana daqui, que vai pegar cidades como Betim, como Contagem e outras cidades – anunciar um programa que já foi anunciado nacionalmente, de investimento de 146 bilhões de reais em habitação, saneamento básico e urbanização de favelas. Será o maior programa de saneamento básico já feito na história deste País e nós vamos fazer este programa, vamos urbanizar favelas, vamos abrir ruas, vamos levar escola para dentro das favelas, vamos levar posto médico para dentro das favelas, vamos levar quadra esportiva. Tudo isso vai gerar o emprego de que esta nossa companheira está falando tanto aqui. Nós vamos gerar cada vez mais emprego porque o PAC, ao todo, vai investir 504 bilhões de reais até 2010, em todo o território nacional.

Nós tomamos a decisão de investir o dinheiro, primeiro, nas grandes cidades do País, Pimentel. Por quê? Nós queremos pegar as favelas de Minas Gerais, as favelas do Rio de Janeiro, as favelas de São Paulo, da Bahia, de Salvador. Às vezes, morar numa favela, num morro, numa casa que é um barraco e, às vezes, com risco de cair com a chuva, é a forma mais degradante de a pessoa morar. Então nós resolvemos, em vez de espalhar o dinheiro por todo o território nacional, centrar o dinheiro nas grandes cidades brasileiras, que é onde tem os maiores problemas, tem mais criminalidade, tem mais tráfico de droga, tem mais gente apinhada, às vezes crianças repartindo três metros quadrados com rato, com barata e com esgoto a céu aberto. Nós achamos que está na hora de mudar isso e, portanto, na semana que vem estarei aqui para anunciar, com o nosso companheiro Pimentel, o maior programa de urbanização de favelas da história de Minas Gerais e de Belo Horizonte.

Quero dizer, Pimentel, que acabou no Brasil o tempo em que o dinheiro público era gasto apenas para atender a parte rica da população. Agora, o dinheiro tem que ser gasto com a parte mais pobre da população, porque a parte mais pobre da população tem o direito de ser olhada com carinho pelos governantes do nosso País. Eu quero te agradecer, Pimentel, porque você é um prefeito, você é um homem de classe média, você é um homem estudado, e poderia estar agora lá em Belo Horizonte, no centro da cidade, só cuidando de um determinado setor, mas você fez uma opção de vida: governar para

todos mas, entre todos, olhar para a parte mais pobre do nosso País, que é ela que precisa.

Muito obrigado e que Deus abençoe vocês.